

RESUMO

Estudos recentes revelam que a temática do estranho tem sido objeto de interesse nos mais variados campos do saber desde que Freud chamou a atenção para o fenômeno do efeito de estranhamento em sua obra “O estranho” (1919). Pela via da metáfora, poetas compartilham diversos e variados sentidos para enaltecer formas de representação do Outro, questão que se verifica como uma marca na ficção do gaúcho Caio Fernando Abreu. Nesta perspectiva, com foco na metáfora do estranho, objetivamos, nesse trabalho, analisar a obra *Estranhos estrangeiros* (1996), do referido escritor, dando destaque à noção de duplo e, sobretudo, de identidades na representação das personagens centrais das narrativas. Trata-se de um estudo crítico-comparativo acerca das quatro narrativas que compõem a obra: “Ao simulacro da imagerie”, “Bem longe de Marienbad”, “London, London ou ajax, brush and rubbish” e “Pela noite”. Para a análise pretendida, consideramos significativas contribuições teóricas os estudos de Freud (1996), Bauman (1998), Kristeva (1994) sobre o estranho e o estrangeiro; Jung (2008) em relação ao conceito de *persona*, entre outros; de Melo (2000), de Bravo (1998) e de Lamas (2000) sobre o mito do duplo. Em *Estranhos estrangeiros* (1996), observa-se que a metáfora do estranho se dá de duas formas: a primeira que explora a ideia de deslocamento territorial, dentro ou fora do país, assim os personagens circulam como duplos e desterritorializados, daí a constante representação do Outro, do estrangeiro; a segunda ligada a noção de estranhamento de si mesmo, motivo que se aproxima da concepção de Freud sobre o estranho, que circunscreve o sentido de estranho em oposição ao não familiar. Sob este modo de representação, o que se destaca nos seres ficcionais é o não reconhecimento de si motivado pela condição de estrangeiros, de forasteiros. Em síntese, *Estranhos, estrangeiros* gira em torno do duplo e do estranho, problemáticas que na ficção de Caio constituem elementos motores para se falar de identidade.

PALAVRAS-CHAVE: Caio Fernando Abreu. Estranho. *Estranhos estrangeiros*. Personagens. Duplo.